

Políticas públicas e desigualdades socioespaciais, em Campos dos Goytacazes: gestão para uma cidade justa?

Nabila Gonçalves da Matta, Teresa de Jesus Peixoto Faria.

O presente Plano de Trabalho propõe estudar a política urbana do município de Campos dos Goytacazes. No primeiro percurso da pesquisa o objetivo foi compreender as políticas de habitação e urbanização através dos programas *Bairro Legal* e *Meu Bairro é Show*, como estudo de caso, elegemos favelas contempladas Matadouro e Tira Gosto e outra não contemplada Margem da Linha do Rio, onde a política tem sido preferencialmente de remoção no lugar de urbanização através do programa *Morar Feliz*. No avanço da pesquisa o processo de remoção da favela Margem da linha se intensificou, também se intensificou os grandes investimentos localizados na região desta favela, como Shopping Center, Hotéis e condomínios residenciais. Nesta atual circunstância, inferimos que está remoção está relacionada à esses grandes investimentos, cada parcela do território urbano é valorizada ou desvalorizada, em virtude de um jogo de poder exercido ou consentido pelo Estado, e sua presença pode inibir novos investimentos de interesse público e privado no local. Assim, a favela Margem da Linha do Rio que ocupa a área desde 1954, com a justificativa de estar localizada em área de risco, está vivendo um conflituoso processo de remoção. Em novembro de 2014, 312 famílias foram removidas para o Morar Feliz de Ururaí que terá 1.300 casas, distante da área onde estavam, onde não há nenhum serviço público como creches, escolas, posto de saúde, e também não há serviços privados como supermercados. Ao longo de 2014 moradores da favela fizeram manifestações contra a transferência, algumas famílias questionavam que o cadastramento estaria sendo realizado por terreno e não por família, outras manifestaram pelo direito de continuar no local, em janeiro de 2015, a justiça determinou que 30 famílias residentes no local deveriam ser retiradas e a prefeitura arcar com o aluguel social das mesmas, pois estavam vivendo muito próximos aos escombros das demolições. Nesta perspectiva, a pesquisa propõe pensar criticamente este momento da política de remoção e realocação, tornando-se essencial, analisar o impacto social desta política sobre os moradores dessa favela, observando a participação desta população nas decisões acerca do programa, os objetivos alcançados e os efeitos. A metodologia usada tem sido realização de levantamentos bibliográficos, observação direta, coletas de dados oficiais e informações vinculadas pela mídia, e a aplicação de questionários para aferir os impactos da política remocionista.

Palavras-chave: Políticas de Urbanização, Remoção, Realocação

Instituição de fomento: FAPERJ/ UENF.